



O ENFERMEIRO NA PREVENÇÃO E CONTROLE DA INFECÇÃO HOSPITALAR: uma revisão integrativa de literatura

Rayane Aparecida Silva da Cruz¹ ; Mara Aparecida Pereira Do
Nascimento²

RESUMO: O presente resumo é fruto de uma pesquisa em andamento para o Trabalho de Conclusão de Curso. **Tema:** A infecção hospitalar é importante problema de saúde pública, pois, representa forte impacto na morbimortalidade, devido ao período de internação, gastos com processos diagnósticos e terapêuticos, repercussões para o paciente, família e comunidade. Durante o tratamento, há afastamento do trabalho e meio social, comprometendo, assim, o psicológico e o econômico (MASCARENHAS; CARDOSO; OLIVEIRA, 2010). A infecção hospitalar (Nosocomial) é frequente constatada no trato urinário, na corrente sanguínea, no sítio cirúrgico e curativo (BRASIL, ANVISA, 2004). É confirmada quando os seus sintomas surgem entre 48 e 72 horas pós internação (VERONESI; FOCACCIA, 2002). Apontamentos históricos informam que a infecção hospitalar tem a Idade Média como marcação temporal de seu início, período em que foram criados abrigos para as pessoas doentes, pobres, inválidas e peregrinos. Perante esse confinamento, integrada a reunião indiscriminada de doentes, ficava clara a propagação de doenças contagiosas, como as transmissíveis por vias aéreas, água e alimentos (SENNE, 2011). **Justificativa:** A infecção hospitalar afeta pacientes e a equipe de enfermagem, portanto, é de grande importância para esta formação, obter-se conhecimentos aprofundados quanto a tipologia, fatores de risco e, principalmente, o papel do enfermeiro nesta dinâmica problemática. **Objetivo:** Deste modo, os objetivos do estudo compreendem analisar a participação do enfermeiro no controle da infecção hospitalar, citar os fatores que colaboram para o risco da referida infecção e investigar a avaliação os pacientes com risco de infecção hospitalar. **Metodologia:** Para o alcance dos objetivos propostos a metodologia trata-se de uma pesquisa de natureza básica, descritiva, exploratória e de abordagem qualitativa, tendo como procedimento técnico

¹ Acadêmica do curso de Bacharelado em Enfermagem (FAI, 2024). E-mail: rayane.itb3@gmail.com

² Docente orientadora (FAI-2024). E-mail. marachic@hotmail.com



Faculdade de Itaituba – FAI
V Semana de Iniciação Científica da Faculdade de Itaituba – SICFAI 2024
04 a 06 de junho de 2024
Itaituba – Pará – Brasil

uma revisão de literatura, buscando-se dados nas plataformas Scielo, PubMed, lilacs e Google acadêmico, mediante os seguintes critérios de inclusão: estudos sem ônus financeiro, nas línguas portuguesa, inglesa e espanhola, com corte temporal 2018/2024.

Resultados: Verificou-se que as áreas de um hospital que apresentam o máximo risco de transmissão de infecções equivalem onde são realizados elevados números de procedimentos invasivos e onde estão internados pacientes com sistema imunológico afetado, como nas unidades de tratamento intensivo e emergencial (TORRES; LISBOA, 2008). Verifica-se também que o serviço de controle de infecção hospitalar está ligado à Comissão de Controle de Infecção Hospitalar (CCIH), responsável por assegurar sua prevenção e controle (SANTOS, 2010). A OMS coloca como prioridade a qualidade da segurança do paciente na desde 2000, sendo de inteira responsabilidade da equipe de saúde garantir sua proteção (BRASIL, 2011). **Conclusão:** Observa-se que existem treinamentos que capacitam quem trabalham direta ou indiretamente com os pacientes e conclui-se, previamente, que focar estudo quanto à atuação do enfermeiro na prevenção e controle da infecção hospitalar dissemina conhecimentos, bem como, aguça interesses dos acadêmicos para futuras pesquisas.

Palavras-chave: Infecção Hospitalar. Enfermeiro. Prevenção. Controle.